

Relatório de Progresso na Realização dos Compromissos

Act4nature Portugal

COMPROMISSO INDIVIDUAL 1 | Atualizar a abordagem de integração da conservação da B&SE na estratégia corporativa, em linha com conhecimento científico disponível e com compromissos assumidos voluntariamente.

2020 | Iniciados os trabalhos de definição do *roadmap* de atualização desta abordagem, para a caracterização do estado de arte.

2021 | Sem desenvolvimentos significativos relativamente ao reportado em 2020, mas trabalhos em curso alinhados, também, com os compromissos da Agenda 2030 da Empresa publicada em 2021.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 2 | Implementar os planos anuais de monitorização e realizar as ações de conservação e requalificação da B&SE no património florestal gerido pela empresa.

2020 | **Monitorização efetuada em planos anuais e em projetos específicos**

Resultados globais acumulados dos planos anuais de monitorização:

Identificadas cerca de 800 espécies e subespécies de flora e 245 espécies de fauna no património florestal gerido pela Navigator; 11 % (aproximadamente) da área de floresta gerida pela empresa constituída por zonas com interesse para a conservação; 4.075 hectares classificados como habitats protegidos pela Rede Natura 2000.

Monitorização em projetos dedicados:

Monitorização de valores naturais em 6 propriedades, no período da Primavera/Verão, no âmbito da parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCiências.ID e cE3c – Centre for Ecology Evolution and Environmental Changes) e a Universidade de Aveiro (CESAM – Centro de Estudos de Ambiente e do Mar). Instalação de uma rede de câmaras de armadilhagem fotográfica em duas dessas propriedades (nas zonas de Abrantes e Idanha-a-Nova), com o intuito de monitorizar os mamíferos presentes nas propriedades durante um período contínuo de 6 meses. Foram registadas até ao final do ano, nesta rede, 16 espécies (entre as quais 4 de aves). Até outubro, as espécies com maior número de deteções foram o veado (*Cervus elaphus*) no Zambujo e a raposa (*Vulpes vulpes*) na Caniceira. Em paralelo, foi realizada uma avaliação da comunidade de micromamíferos com recurso a armadilhas, que permitiu identificar o Rato-das-hortas (*Mus spretus*) como a espécie mais detetada em ambas as propriedades. Estes trabalhos fornecerão dados para a elaboração de uma dissertação de mestrado em Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Durante o período de Inverno/Primavera (período de reprodução), procedeu-se ao acompanhamento de 6 locais de nidificação de águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*). Em 3 locais de nidificação comprovou-se o sucesso na reprodução (pelo menos uma cria). Foi também acompanhado 1 ninho de cegonha-preta (*Ciconia nigra*) com sucesso reprodutivo (duas crias).

2021 | **Monitorização efetuada em planos anuais e em projetos específicos**

Resultados globais acumulados dos planos anuais de monitorização:

Identificadas mais de 800 espécies e subespécies de flora e 245 espécies de fauna no património florestal gerido pela Navigator; 11 % (aproximadamente) da área de floresta gerida pela empresa constituída por zonas com interesse para a conservação; 4.075 hectares classificados como habitats protegidos pela Rede Natura 2000.

Monitorização em projetos dedicados:

Monitorização de valores naturais em 6 propriedades, no período da Primavera/Verão, em áreas Geridas pela Navigator na RNAP (ZEC Valongo, Parque Serras do Porto - PSeP) e ZEC de Monchique (apenas vegetação, flora e habitats).

Na ZEC de Valongo e PSeP: Relativamente à flora com interesse para a conservação, nomeadamente a listada na Lista Vermelha da Flora Vasculare de Portugal Continental, destaca-se a deteção da presença de uma espécie Vulnerável (*Linkagrostis juressi*) e de uma espécie Quase ameaçada (*Cheirolophus uliginosus*), a qual nunca tinha sido referida anteriormente para o território do Parque das Serras do Porto. Foram ainda encontradas duas espécies listadas no Anexo IV da Diretiva Habitats, a gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) e o musgo esfagno (*Sphagnum auriculatum*). Foram identificados 14 tipos de habitat do Anexo I da Directiva Habitats. Em relação à fauna com interesse para a conservação, nomeadamente a listada no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal Continental, destaca-se a presença de uma espécie Vulnerável, a salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*).

ZEC de Monchique: Identificadas 3 espécies de flora com interesse para a conservação, nomeadamente as listadas na Lista Vermelha da Flora Vasculare de Portugal Continental, *Quercus canariensis* (Criticamente em Perigo), *Carex helodes* (Vulnerável) e *Campanula alata* (Vulnerável). Numa destas propriedades decorre um trabalho de melhoria do estado de conservação do habitat protegido 9240 Carvalhais ibéricos de *Quercus faginea* e *Quercus canariensis*, que inclui adensamento de *Quercus faginea* e *Quercus canariensis* com plantas produzidas nos viveiros da Navigator a partir de bolotas provenientes da propriedade e manutenção do estado de conservação dos habitats 9330 Florestas de *Quercus suber* e 5330 Medronhais.

Durante o período de Inverno/Primavera (período de reprodução), procedeu-se ao acompanhamento de 9 locais de nidificação de águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*). Apenas em 1 dos locais de nidificação ocorreu sucesso na reprodução (pelo menos duas crias), o que não implica não terem tido sucesso noutra localização ainda desconhecida. Julga-se que as condições meteorológicas e a degradação do estado de conservação de algumas árvores decorrentes dos incêndios florestais, tenham contribuído para o insucesso. Foi também acompanhado 1 ninho de cegonha-preta (*Ciconia nigra*) com sucesso reprodutivo (duas crias), e descoberto um ninho de açor que teve sucesso reprodutivo.

No início do ano foram colocadas mais 20 caixas-ninho (perfazendo um total de 40 numa propriedade), para promoção da nidificação de espécies insectívoras (e.g. chapins e trepadeiras) com o objetivo de criar melhores condições para a reprodução destas espécies e também para o controlo de pragas do montado. A maioria das caixas foi ocupada (34) por chapim-real (*Parus major*), chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*) e trepadeira-azul (*Sitta europaea*).

COMPROMISSO INDIVIDUAL 3 | Definir um *framework* simplificado, em linha com os elementos chave do Protocolo do Capital Natural, para sistematizar a avaliação de

impactes e dependências da B&SE, testando a abordagem num projeto piloto.

2020 | A iniciar em 2021.

2021 | Transitado para 2022.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 4 | Fomentar a certificação florestal em Portugal para assegurar uma percentagem global de matéria-prima de origem certificada acima de 75% na cadeia de abastecimento, de forma sustentada.

2020 | Percentagem global de matéria-prima de origem certificada: 74% total (nacional e importada).

2021 | Percentagem global de matéria-prima de origem certificada: 71% total (nacional e importada).

COMPROMISSO INDIVIDUAL 5 | Desenvolver programas de formação com conteúdos relativos ao tema da conservação da B&SE e sensibilização sobre boas práticas empresariais, para colaboradores internos e externos.

2020 | Formação providenciada a colaboradores internos e a prestadores de serviços florestais, num total de mais de 400 formandos e cerca de 500 horas de formação.

Os conteúdos programáticos integrados na formação sobre boas práticas aplicáveis às principais atividades (instalação de povoamentos, manutenção e exploração) incluem orientações e procedimentos no âmbito da conservação do solo e da água, conservação de zonas com interesse para a conservação, incluindo preservação das faixas de proteção das linhas de água, proteção de ninhos e tocas, proteção de património cultural e arqueológico, proteção de espécies de flora com interesse para a conservação e gestão de resíduos resultantes das diferentes atividades.

2021 | Formação providenciada a Colaboradores internos e a prestadores de serviços florestais, num total de mais de 200 formandos e cerca de 400 horas de formação e realização do Tec4Forest - Programa de formação e transferência de informações técnicas a partes externas, num total de 250 formandos e 47 sessões.

Os conteúdos programáticos integrados na formação sobre boas práticas aplicáveis às principais atividades (instalação de povoamentos, manutenção e exploração) incluem orientações e procedimentos no âmbito da conservação do solo e da água, conservação de zonas com interesse para a conservação, incluindo preservação das faixas de proteção das linhas de água, proteção de ninhos e tocas, proteção de património cultural e arqueológico, proteção de espécies de flora com interesse para a conservação e gestão de resíduos resultantes das diferentes atividades.

Formação direcionada à área de Projetos Florestais e Certificação e Conservação sobre o tema “Mamíferos Portugueses: identificação, métodos de estudos, conservação e ocorrência em áreas florestais”.

Workshop de apresentação dos resultados do projeto “Wildforest - Conservação da vida selvagem e florestas exóticas de produção: a necessidade de uma relação bidirecional em paisagens sustentáveis” (Univ. de Aveiro e FCUL), <http://wildforests.pt/pt/>, e da rede de armadilhagem fotográfica que decorreu entre 2020 e 2021 nas propriedades da Caniceira e Zambujo. Contou com a participação de cerca de 30 pessoas incluindo da Direção de Gestão Florestal da Navigator, do Instituto RAIZ e dos Viveiros da Companhia.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 6 | Promover e/ou participar em projetos de inovação e

desenvolvimento de soluções de base natural aplicáveis à gestão de espaços naturais, processos ou produtos.

Entre as soluções de base natural que se podem adotar, com impacte direto ou indireto na conservação da B&SE, estão os bio-produtos. Desenvolver bio-produtos sustentáveis, reduzindo a dependência dos recursos fósseis e promovendo descarbonização da economia é, aliás, um dos compromissos da Empresa.

Investimento na substituição de tubetes de plástico para produção de plantas de eucalipto (por estaca), nos Viveiros de Espirra, por cilindros de substrato envolvido em papel que, por serem biodegradáveis, acompanham as plantas até à sua plantação no terreno, degradando-se no solo ao fim de algum tempo. Esta iniciativa marca o início de uma nova etapa rumo à produção sustentável de eucalipto glóbulos com potencial interessante na redução de uso de plástico, substituindo-o por um material renovável como o papel.

Linhas de I&D no âmbito do projeto Inpactus, com destaque para os avanços no domínio dos bioquímicos e biocombustíveis (relacionados com óleos essenciais a partir de folhagem de eucalipto, de produção de bioetanol a partir de biomassa residual florestal e de lamas primárias do processo industrial).

2021 | Continuação dos projetos de I&D no âmbito do projeto Inpactus, com os quais o RAIZ recebeu um conjunto de prémios TECNICELPA na XXV Conferência Internacional da Floresta, Pasta e Papel e XI CIADICYP 2021 (e.g. nos temas “Produção de prebióticos a partir de pasta kraft branqueada de *Eucalyptus globulus*”, <http://raiz-iifp.pt/trabalhos-do-projeto-inpactus-premiados-na-tecnicelpa/>).

Participação na plataforma Circular Bioeconomy Alliance (CBA) (<https://circularbioeconomyalliance.org/>), estabelecida para acelerar a transição para uma bioeconomia circular, neutra para o clima, inclusiva e em harmonia com a Natureza, em parceria com o European Forest Institute (EFI).

Colaboração com os projetos europeus SINCERE – NOBEL através da participação na conferência final de apresentação final de resultados no âmbito do painel “Business models for forest ecosystem services” (<https://nobel.boku.ac.at/wp-content/uploads/2021/09/SINCERE-NOBEL-International-Conference-Programme.pdf>).

Participação e liderança do projeto rePLANT que tem, entre os seus principais objetivos, preservar a biodiversidade e introduzir um elevado grau de inovação nas operações florestais. A linha de atuação designada Estratégias Colaborativas para a Economia Circular e Cadeias de Valor é liderada pela Navigator Forest Portugal e pelo ForestWISE (<https://replant.pt/economia-circular-e-cadeias-de-valor/>).

Participação nos projetos Celpa Melhor Eucalipto: REPLANTAR – recuperação de áreas ardidas em Pedrógão Grande e outras zonas com reflorestação incluindo com espécies autóctones (e.g: *Arbutus unedo* medronheiro).

Colaboração no *statement* conjunto de apoio à Década do Restauo de Ecossistemas das Nações Unidas, elaborado pelo Forest Solutions Group do WBCSD, contribuindo para ilustrar um dos três pilares de ação das empresas do setor, com o seu caso de estudo do restauro de áreas da ZEC de Monchique, conforme acima referido no Compromisso 2. (<https://www.wbcd.org/download/file/12253>).

COMPROMISSO INDIVIDUAL 7 | Desenvolver pelo menos duas parcerias com entidades externas (representantes da academia, centros de investigação, organizações não governamentais e outras partes interessadas) em projetos com o objetivo de conservação da B&SE, a nível local, regional, nacional, ou à escala da paisagem.

2020 | Protocolo de colaboração com a Parque das Serras do Porto tendo em vista a prevenção contínua e a defesa da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, e das comunidades envolventes, contra os incêndios florestais. Um dos exemplos de iniciativas para a conservação da biodiversidade a promover será a melhoria do estado ecológico das massas de água, assim como a melhoria do estado de conservação de outros tipos de habitat naturais e seminaturais presentes nas áreas dos municípios ou em áreas geridas pela Navigator Forest Portugal.

Apoio logístico ao projeto “Wildforest - Conservação da vida selvagem e florestas exóticas de produção: a necessidade de uma relação bidirecional em paisagens sustentáveis” (Univ. de Aveiro e FCUL). <http://wildforests.pt/pt/>.

2021 | A Empresa, no âmbito do seu programa anual de monitorização (Compromisso 2), avaliou zonas com interesse para a conservação em 4 propriedades geridas que se encontram inseridas no Parque Serras do Porto, (resumo dos resultados no Compromisso 2). Sendo locais para futura melhoria do estado de conservação/restauro, este trabalho servirá como referência para um futuro estudo do ganho em biodiversidade.

Apoio logístico ao projeto “Wildforest - Conservação da vida selvagem e florestas exóticas de produção: a necessidade de uma relação bidirecional em paisagens sustentáveis” (Univ. de Aveiro e FCUL), <http://wildforests.pt/pt/>. O trabalho de campo terminou em 2020 e forneceu dados para a realização de 5 mestrados e um PhD (ainda não finalizado).

Parceria informal com Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para desenvolvimento de mestrados no âmbito do ganho de biodiversidade em zonas de restauro. O primeiro mestrado está a decorrer no Sul do país sobre o tema: “Efeito das ações de restauro passivo de áreas de plantação de eucalipto na composição e estrutura da comunidade de micromamíferos”.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 8 | Divulgar, numa base regular, informação decorrente de iniciativas *multistakeholder* que a empresa integra com o objetivo de promover, direta ou indiretamente, a conservação da B&SE.

2020 | Realização de uma edição do Fórum de Sustentabilidade subordinada ao tema “Capital Natural, Valor para os negócios, a Natureza e a Sociedade” (Valongo, 5 de novembro 2020).

Colaboração com o WBCSD e a We Value Nature em três ações de formação sobre avaliação de capital natural, duas das quais inseridas nos *virtual events* do WBCSD (Junho) e uma realizada no âmbito da ‘24th EMAN Conference on Building resilience in a time of crisis: the role of sustainability leadership, accounting and reporting’ (setembro), nos quais a Navigator apresentou a sua avaliação no teste do ‘Forest Sector Guide to the Natural Capital Protocol’: As ações de formação abrangeram, no total, mais de 200 participantes de empresas de diversos setores e países.

Participação no grupo de trabalho da Biodiversidade do BCSD Portugal, dedicado às áreas temáticas da Biodiversidade e da Bioeconomia, no âmbito do qual se fez o lançamento da iniciativa Act4Nature Portugal. A Navigator foi empresa *sponsor* do projeto e integra o Steering

Committee e o Advisory Board (https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal_Compromissos-empresariais_VFF_compressed-1.pdf).

Adesão à iniciativa Act4Nature Portugal e participação ativa na sua divulgação, com intervenção na II Conferência Online Empresas pela Biodiversidade.

Participação no *webinar* "A importância da Biodiversidade e dos Serviços dos Ecossistemas" organizado pela LIPOR

Realização de uma palestra aos alunos de Engenharia do Ambiente da Universidade Coimbra sobre Capital Natural e Sustentabilidade.

Disponibilização de conteúdos de divulgação sobre biodiversidade e serviços dos ecossistemas, incluindo habitats da floresta portuguesa e sua importância para a conservação na plataforma Florestas.pt (<https://florestas.pt/conhecer/>).

2021 | Continuação da participação na iniciativa The Forests Dialogue (<https://theforestsdialogue.org/>) e no programa Forests Forward da WWF (<https://forestsforward.panda.org/>).

Participação no grupo de trabalho da Biodiversidade do BCSD Portugal, dedicado às áreas temáticas da Biodiversidade e da Bioeconomia. Participação no Comité Técnico da Carta de Princípios do BCSD (<https://bcsdportugal.org/carta-principios/>), assumindo o papel de empresa embaixadora para o Princípio 2. Atuar pela Natureza, com contributo para o *framework* de ferramentas, iniciativas e metodologias de referência para a biodiversidade.

Disponibilização de conteúdos de divulgação sobre biodiversidade e serviços dos ecossistemas, incluindo habitats da floresta portuguesa e sua importância para a conservação na plataforma Florestas.pt (<https://florestas.pt/conhecer/>) distinguida pelos Prémios Comunicação M&P (<http://raiz-iifp.pt/florestas-pt-distinguido-pelos-premios-comunicacao-mp/>), o que veio reforçar a sua importância enquanto centro de conhecimento de referência sobre as florestas e as múltiplas áreas que com ela se cruzam.

Divulgação de trabalhos desenvolvidos no âmbito da parceria com a Parque Serras do Porto no Fórum de Sustentabilidade da Navigator dedicado ao tema "Proteção Dinâmica da Floresta".

Co-organização, patrocínio e participação ativa num painel dedicado ao tema "Atuar pela Natureza", no âmbito da Conferência Anual 2021 do BCSD Portugal, dando a conhecer o posicionamento e as principais atividades da Empresa no contributo para a conservação da natureza e da biodiversidade através da gestão sustentável dos espaços florestais (<https://bcsdportugal.org/conferencia-anual-2021/>).

COMPROMISSO INDIVIDUAL 9 | Reportar publicamente, e numa base anual, o progresso na execução dos compromissos act4nature Portugal e dar visibilidade às principais ações da empresa no âmbito desta iniciativa.

2020 e 2021 | Relatório de progresso publicado no Relatório de Sustentabilidade.